

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: ESTUDO DE CASO DA EMPRESA MA PROMOTORA DE EVENTOS LTDA.

Luciana da Silva Moraes ¹

Moisés Araújo Guarda ²

Sara Alexssandra Gusmão França ³

RESUMO

Este artigo versa sobre a Análise das Demonstrações Contábeis e sua Importância para evidenciar a situação econômico-financeira de uma empresa. A Contabilidade Gerencial fornece informações, que possibilitam confrontar elementos patrimoniais, indicando fatos ocorridos, determinando a atual situação e possibilitando uma visão detalhada da situação da empresa. Para tanto, foi realizado um estudo de caso na empresa MA Promotora de eventos Ltda. nos anos de 2011 e 2012.

Palavras-chave: Contabilidade gerencial; Demonstrações contábeis; Análise das demonstrações contábeis.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente a velocidade das mudanças ocorridas no ambiente organizacional tem sido cada vez mais constante. A necessidade das organizações em acompanhar tais mudanças, tem sido de suma importância, pois a cada dia a competição se tornou mais acirrada. O mercado organizacional está cada vez mais concorrido. Com a complexidade das mudanças, as organizações têm a necessidade de serem bem administradas em prol do seu desenvolvimento e crescimento frente aos seus concorrentes.

Por isso, é importante saber tomar decisões corretas nas horas certas, para facilitar o seu desempenho no cenário econômico. A contabilidade no decorrer dos anos, tem se

¹ MsC. Professora da Faculdade São Francisco de Barreiras – FASB e co-orientadora deste trabalho.

² Bacharelado em Ciências Contábeis pela Faculdade São Francisco de Barreiras – FASB.

³ Esp. Professor da Faculdade São Francisco de Barreiras - FASB e orientadora deste trabalho.

mostrado muito eficaz no processo de gestão das empresas. Na verdade deixou de ser uma simples ciência, para se tornar uma ferramenta de grande utilidade no ambiente organizacional. Daí, pode se destacar que a contabilidade é uma ferramenta indispensável para as empresas no contexto atual, pois oferece suporte para a tomada de decisão.

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e quantitativa quanto à natureza, do tipo descritivo quanto aos objetivos, sendo realizada por meio de um estudo de caso, em uma empresa promotora de eventos localizada em Salvador - Bahia. Sob este aspecto, a presente pesquisa teve como objetivo geral: realizar uma análise nos demonstrativos contábeis, levantando informações a respeito da situação financeira e econômica da empresa. Com o intuito de atingir o objetivo geral e a sua complementação de acordo com as etapas consecutivas, os objetivos específicos são: analisar os índices de liquidez, endividamento, rentabilidade da empresa; apresentar os índices de estrutura de capital; e através da análise desses indicadores, verificar qual a situação econômica e financeira da empresa nos períodos estudados.

A justificativa do estudo se dá pela importância de se fazer uma análise financeiro-econômica detalhada para toda e qualquer empresa, independente do seu porte ou ramo de atuação. Isso porque ela proporciona uma visão geral de como estão sendo realizados os processos e seus respectivos retornos com base em informações precisas e seguras tanto para facilitar a tomada de decisão, quanto para direcionar investimentos futuros. Com isso, é possível propor melhorias acerca das atividades desenvolvidas para otimização de recursos utilizados.

2. A CONTABILIDADE E SUA EVOLUÇÃO

Segundo Marion (2009, p 32), “a contabilidade é tão antiga quanto à origem do homem”.

O papel da contabilidade nada mais é que mensurar, quantificar, controlar as riquezas onde os proprietários de patrimônios era a figura central. Atualmente houve abrangência na área dando maior atenção para o mercado empresarial. A fim, de acompanhar as mudanças ocorridas com os avanços tecnológicos buscando acelerar o seu desenvolvimento e crescimento.

Segundo Marion (2009, p 28), O objetivo principal da contabilidade conforme estrutura conceitual básica é permitir grupos de usuários a avaliação da situação econômica e financeira da entidade, num sentido estático, bem como fazer inferências sobre suas tendências futuras.

No decorrer de sua evolução, a contabilidade teve várias passagens marcantes. Uma delas foi quando o Frade Franciscano Lucas Pacioli, publicou 1994 um tratado sobre a contabilidade que até hoje é bastante utilizado no meio contábil. Mas somente a partir do século XX, o seu desenvolvimento passou a ser notado, principalmente após a depressão de 1929 nos Estados Unidos. Isso ocorreu em função da aceitação de pesquisa na área para informar o usuário da existência da contabilidade como afirma Marion (2009, p. 33).

Com a evolução da contabilidade e a rapidez das mudanças que vem ocorrendo no ambiente organizacional, a necessidade de se obter informações rápidas capazes de fornecer resultados cada vez melhores, tem se tornado cada vez mais importante para o desenvolvimento das empresas..

A contabilidade tem se tornado uma ferramenta indispensável para as organizações de um modo geral, pois auxilia na tomada de decisões. Não só para o mundo dos negócios, mas também para a nossa própria vida.

Ao longo dos anos, a contabilidade tem se desmembrado para aos diferentes usuários das informações contábeis. Alguns ramos conhecidos:

Contabilidade Financeira: conhecida como Contabilidade Geral é a mais usada pelas empresas, seu uso obrigatoriamente é para fins fiscais.

Contabilidade de Custos: É voltada para o cálculo, oferece as empresas interpretação dos bens e serviços.

Contabilidade Gerencial: Oferece aos gestores, informações que contribuem para a tomada de decisão.

2.1 CONTABILIDADE GERENCIAL

Para Iudicibus, (1998, p. 21):

A Contabilidade Gerencial pode ser caracterizada, superficialmente, como um enfoque especial conferido às várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório.

A função básica da contabilidade gerencial, é fornecer informações úteis aos diversos usuários da informação contábil. Ressalta-se, entretanto, que, em nosso país, em alguns segmentos da economia, principalmente na pequena empresa, a função do contador foi distorcida (infelizmente), estando voltada para satisfazer às exigências legais.

A Contabilidade Gerencial é um instrumento substancial de apoio na gestão dos negócios, uma vez, que são utilizadas em diferentes atividades empresariais e processos decisórios.

2.1.1 Objetivos da Contabilidade Gerencial

Segundo IUDÍCIBUS (1998, p.266), “uma das funções mais importantes da contabilidade gerencial, consiste em fornecer informações hábeis para a avaliação de desempenho”. Interessante frisar, que o papel do contador gerencial, é transformar os dados fornecidos pelos sistemas de informação, em informações úteis e de fácil entendimento, visto que, os relatórios emitidos pela contabilidade, são produzidos para atender aos diversos tipos de usuários da informação contábil. Também é importante considerar, a questão do tempo, de nada adianta a elaboração de relatórios se esses, não chegarem em tempo hábil, para se tomar decisões, inclusive fazer planejamentos.

3 AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Segundo o art. 176 da Lei nº 6.404/76, as demonstrações contábeis exigidas são: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos.

3.1 PRINCIPAIS ELEMENTOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Marion, (2009 p. 159) afirma que os principais elementos das demonstrações contábeis são:

Ativo - É um recurso controlado pela entidade como resultados de eventos passados e do qual se espera que resultem futuros benefícios econômicos para a entidade.

Passivo - É uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos.

Patrimônio Líquido – É o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.

Receitas - São aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil sob a forma de entrada ou aumento de ativos ou diminuição de passivos que resultam em aumentos do patrimônio líquido e que não sejam provenientes de aporte dos proprietários da entidade.

Despesas – São decréscimos nos benefícios econômicos durante o período contábil sob a forma de saída ou redução de ativos ou incrementos em passivos, que resultam em decréscimos do patrimônio líquido e que não sejam provenientes de distribuição de resultado ou de capital aos proprietários da entidade.

3.2 ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nesse trabalho, serão analisadas o Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados, por serem as mais importantes e embasarem a maioria das análises.

Adriano Blatt (2001 p.2), diz “que o balanço patrimonial é considerado uma peça financeira, enquanto que a demonstração do resultado representa a econômica. Enquanto a econômica é traduzida pela gestão da operação, a financeira é traduzida pela realização monetária. Na verdade os efeitos são conjuntamente, ou seja, um desajuste em algum deles repercute no outro.

3.2.1 Balanço Patrimonial

Segundo Marion (2009 p. 44), O balanço é considerado a principal demonstração contábil.

O Balanço Patrimonial, apresenta um saldo acumulado em uma determinada data das movimentações financeiras de uma empresa, capaz de oferecer informações sobre posição de estoque, volumes de clientes, empréstimos bancários etc.

O Balanço tem a finalidade de apresentar a situação patrimonial da empresa, pois nele é possível visualizar de um lado o ATIVO que representa os BENS, sendo composto pelos estoques e caixa e DIREITO as duplicatas a receber e bancos e do outro lado o PASSIVO sendo as obrigações para com terceiros composto pelos fornecedores, contas a pagar, aluguel a pagar, empréstimos, impostos a recolher, salários a pagar, e PATRIMONIO LIQUIDO que representa a diferença entre o ativo e passivo, ou seja, o valor líquido da empresa possibilitando analisar a situação econômica e financeira da empresa.

É no Balanço Patrimonial, que encontramos informações sobre a situação da empresa, seu capital de giro, sua rentabilidade e se consegue honrar suas dívidas, além disso, outras informações que podem ser extraídas para a sobrevivência da empresa. Para Assaf Neto (1981, p 28), o balanço servirá como elemento de partida para o conhecimento retrospectivo da situação econômica e financeira de uma empresa, através das informações contidas nos seus vários grupos de contas.

3.2.2 Demonstração do Resultado do Exercício

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), conhecida em certo período como Balanço Econômico ou Balanço de resultado é uma ferramenta de suma importância para o ambiente organizacional, pois sendo utilizado em conjunto com o balanço patrimonial tende a fornecer a organização uma visão da situação econômica e financeira facilitando aos gestores quantificar suas receitas e despesas. Essa análise é realizada no final de cada período, pois as receitas e despesas não deverão ir para o ano seguinte.

A Demonstração do Resultado do Exercício é apresentada de forma dedutiva (vertical) onde as deduções são realizadas da seguinte forma:

Da Receita Bruta (total) são deduzidos os custos correspondentes, obtendo o Resultado Bruto; a seguir, são deduzidas as despesas operacionais para atingir o Lucro Operacional, do qual são adicionados ou subtraídos os valores correspondentes aos resultados não operacionais,

seguindo com a apuração do Resultado do Exercício antes da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e do Imposto de Renda.

Para chegar ao resultado final denominado lucro ou prejuízo líquido do exercício é deduzido o valor da provisão para o imposto de renda e das participações nos lucros.

4. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Segundo Assaf Neto (2006, p. 55), as expressões “análise de balanços”, “análise das demonstrações/demonstrativos contábeis” e “relatórios financeiros” são sinônimas.

Segundo o autor, a análise de balanços visa:

Relatar, com base nas informações contábeis fornecidas pelas empresas, a posição econômico-financeira atual, as causas que determinaram a evolução apresentada e as tendências futuras. Em outras palavras, pela análise de balanços extraem-se informações sobre a posição passada, presente e futura (projetada) de uma empresa.

Para fazer uma análise das demonstrações contábeis de uma organização será necessário que o analista tenha conhecimentos técnicos, interpretação suficientes para um melhor entendimento dos relatórios contábeis, pois uma análise bem elaborada poderá trazer um retorno imediato quanto aos aspectos positivos, mas ao contrário, se for mal elaborada poderá refletir negativamente para a organização.

Os demonstrativos contábeis são ferramentas essenciais, para obter uma avaliação minuciosa sobre a possível situação em que a empresa se encontra. Para ajudá-la, deverá utilizar-se das notas explicativas como ferramenta complementar. É importante, que a organização analisada ofereça relatórios administrativos em posse dos gestores para maior conhecimento e entendimento da situação da empresa onde contribuirá para um resultado mais positivo.

Os relatórios financeiros são ferramentas, que contribuem para um resultado mais preciso, pois engloba uma fonte de informações para a análise. Os relatórios podem ser obrigatórios e não-obrigatórios, e cada um apresenta o seu grau de importância.

No decorrer desta análise levamos em consideração dois tipos de análises: Com esses demonstrativos podemos identificar informações precisas para a determinação da situação financeira e econômica da empresa.

Franco (1992, p. 24) define a Análise das Demonstrações Contábeis como:

A apreciação dos componentes patrimoniais, enquanto partes do conjunto, com relação à natureza, valor e proporcionalidade, as conclusões de natureza patrimonial, administrativa, econômica ou financeira, tiradas das comparações entre grupos homogêneos de um conjunto patrimonial, ou entre eles e grupos de outros conjuntos, é a matéria estudada sob a denominação de Interpretação das Demonstrações Contábeis.

As técnicas para se realizar a análise é o que será visto a partir de agora. Neste estudo, serão discutidas as análises vertical, horizontal e através dos índices: financeiros, endividamento e rentabilidade.

4.1 TÉCNICAS DE ANÁLISE DE BALANÇOS

As principais técnicas de análise de balanços:

- **Análise Horizontal:** identifica, ao longo de um determinado período de tempo, a evolução dos diversos elementos patrimoniais. Permite avaliar a evolução das vendas, custos e despesas; os investimentos realizados: a evolução das dívidas; etc. Compara o valor de determinada conta ou de determinado grupo de contas em relação aos anos anteriores.

"Uma vez que os balanços e demonstrações de resultados estejam expressos em moeda de poder aquisitivo da mesma data, a análise horizontal assume certa significância e pode acusar imediatamente áreas de maior interesse para investigação". (IUDÍCIBUS, 1995, p.74)

- **Análise Vertical:** objetiva basicamente o estudo da tendência da empresa, complementando as informações horizontais. Permite conhecer a estrutura econômica e financeira da empresa, ou seja, a participação relativa a cada elemento patrimonial e de resultados, estabelecendo um item como base, e a partir daí verifica quanto cada um dos demais itens representa em relação àquele escolhido.

De outra forma: "É a análise da estrutura da demonstração de resultados e do balanço patrimonial, buscando evidenciar as participações dos elementos patrimoniais e de resultados dentro do total". (PADOVEZE, 1996, p.118)

- **Análise por Meio de Índices:** consiste na confrontação entre os grupos de contas patrimoniais e de resultado, de forma que se estabeleça uma relação lógica possibilitando a

mensuração da situação econômica e financeira da empresa. Os principais índices são os seguintes:

Índices Financeiros

Os índices financeiros (liquidez) buscam priorizar a situação financeira da empresa, buscando sua capacidade de cumprir com suas obrigações e estão divididos em:

Liquidez corrente - este índice indica quantos reais à empresa dispõe de ativos conversíveis imediatamente em dinheiro para honrar com as suas obrigações em curto prazo, podemos destacar que os índices de liquidez só utilizam recursos de curto prazo para que o resultado aconteça rapidamente, assim esperando um desempenho sempre superior a 1 (um) para que a empresa possa honrar com seus compromissos com folga no disponível.

Liquidez seca - este índice indica a capacidade de honrar com os seus compromissos a curto prazo sem o auxílio do estoque utilizando apenas as contas do disponível e valores a receber.

Liquidez geral - este índice tem o poder de detectar a saúde financeira da empresa em curto e longo prazo, ou seja, para cada (1) um real de dívida que a empresa tem, quanto existe de direitos e deveres no ativo circulante e no realizável a longo prazo.

Liquidez imediata - este índice indica a capacidade que a empresa tem em honrar seus compromissos em curto prazo, ou seja, se as contas vencessem todos no mesmo dia.

Índices de Rentabilidade

Já os Índices Econômicos (Rentabilidade) indicam se a empresa tem um bom retorno em relação aos seus investimentos e ao desenvolvimento da empresa, para maior clareza dos índices analisados veremos cada um deles individualmente.

Taxa de Retorno sobre o Investimento - a empresa terá a capacidade de identificar o quanto terá de lucro para cada 1,00 (um) de capital investido.

Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido - oferece aos administradores e proprietários informações, capaz de identificar em média quanto tempo irá recuperar seus investimentos.

Giro do Ativo - quanto maior for o índice de giro do ativo, melhor é para a empresa. Esse índice indica, quantas vezes a empresa recuperou o valor do seu Ativo por meio de suas vendas, em um determinado período. É um retorno sobre os investimentos. Existem empresas que trabalham com baixa margem e precisam de muito giro para obterem lucratividade.

Margem Líquida - indica quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100,00 vendidos. Além de indicar a capacidade da empresa em gerar lucro em comparação a sua receita líquida de vendas. Quanto maior for o índice de margem líquida, melhor é para a empresa.

Índices de Endividamento

Outro índice de suma importância é a Estrutura do Capital (Endividamento) onde têm finalidade de mensurar a estrutura do capital próprio da empresa e o capital de terceiros.

Por meio dos índices de endividamento que a empresa tem a capacidade de identificar o seu grau de endividamento. E ainda é capaz de informar, se os recursos utilizados, pertencem a terceiros ou aos proprietários.

Participação no Capital de Terceiros - participação no capital de terceiros é indicador que mostra quanto a empresa deve para terceiros a diferença dos 100% e quanto ela deve para os sócios. Há alguns anos atrás, o ideal era meio a meio, Hoje as empresas devem muito mais a terceiros do que antigamente, na maioria das vezes, dever para terceiros é uma forma de obter um crescimento.

Composição do endividamento - a composição do endividamento indica a porcentagem de dívidas de curto prazo em relação às dívidas totais.

Garantias para terceiros - a garantia é basicamente um complemento da participação do capital de terceiro, aqui, se tem uma idéia de quanto há para cada R\$ 1,00 de patrimônio líquido garantindo uma parte da dívida.

Segundo Marion (2002 p.83), tais Índices são utilizados para avaliar a capacidade de pagamento, isto é, constituem uma apreciação sobre se a empresa tem capacidade para saldar seus compromissos. Essa capacidade de pagamento pode ser avaliada, considerando o prazo

Quanto maiores forem esses índices, mais favorável será a situação da empresa, perante seus credores.

5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Na seqüência, apresentam-se os resultados das análises realizadas nas demonstrações financeiras (BP e DRE) da empresa, onde o período de análise compreende dois ciclos, ou seja, os anos de 2011 e 2012 respectivamente. Salienta-se que as análises aplicadas, deram-se através da técnica de cálculo dos Índices de Liquidez, de Endividamento e Estrutura de Capital, por meio das fórmulas apresentadas no referencial teórico deste estudo.

Figura 1 - Balanço Patrimonial

Anos	2011	AV	2012	AV	AH
ATIVO	37.641,10	100%	68.158,84	100%	181%
CIRCULANTE	26.428,86	70%	60.508,44	89%	229%
DISPONÍVEL	17.035,21	64%	4.922,97	8%	29%
CLIENTES	8.487,78	32%	27.502,00	45%	324%
DESPESAS ANTECIPADAS	905,87	3%	28.083,47	46%	3100%
NÃO CIRCULANTE	11.212,24	30%	7.650,40	11%	68%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.647,72	15%	0,00	0%	0%
IMOBILIZADO	9.564,52	85%	7.650,40	100%	80%
PASSIVO	37.641,10	100%	68.158,84	100%	181%
CIRCULANTE	11.598,63	31%	48.092,96	70%	415%
SALÁRIOS A PAGAR	4.584,57	39%	16.769,59	35%	366%
FORNECEDORES	427,00	4%	3.408,60	7%	798%
EMPRESTIMOS FINANCIAMENTOS	E 2.582,25	22%	22.918,89	48%	887%
IMPOSTOS A PAGAR/RECOLHER	3.031,77	26%	2.709,60	6%	89%
ENCARGOS SOCIAIS RECOLHER	A 973,04	8%	2.286,28	5%	235%
NÃO CIRCULANTE	0,00	0%	3.039,85	5%	100%
EMPRESTIMOS FINANCIAMENTOS	E 0,00	0%	3.039,85	100%	100%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26.042,47	69%	17.026,03	25%	65%
CAPITAL SOCIAL	5.000,00	19%	5.000,00	29%	100%
RESERVAS DE LUCROS	21.042,47	81%	12.026,03	71%	57%

Fonte: Elaborado pelo autor

Figura 2 – Demonstração do Resultado do Exercício

	2011	AV	2012	AV	AH
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	120.900,40	100%	93.545,06	100%	77%
DEDUÇÕES DA RECEITA S/ SERVIÇOS	7.254,02	- 6%	5.612,70	- 6%	- 77%
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL					
	113.646,38	100%	87.932,36	100%	77%
CUSTOS DOS SERVIÇOS	11.117,00	- 10%	10.869,35	- 12%	- 98%
LUCRO BRUTO	102.529,38	90%	77.063,01	88%	75%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	85.600,90	- 83%	78.246,11	- 101%	- 91%
DESPESAS FINANCEIRAS	2.928,62	- 3%	6.185,62	- 8%	-211%
RESULTADO OPERACIONAL	13.999,86	4%	(7.368,72)	- 21%	- 53%
PROVISÃO P/ CSLL	0,00	0%	0,00	0%	0%
RESULTADO ANTES DO IR	13.999,86	4%	(7.368,72)	- 21%	- 53%
PROVISÃO P/ IMPOSTO DE RENDA	0,00	0%	0,00	0%	0%
RESULTADO DEPOIS DO IR	13.999,86	4%	(7.368,72)	- 21%	- 53%
LUCRO /PREJUÍZO DO PERÍODO	13.999,86	4%	7.368,72	- 21%	- 53%

Fonte: Elaborado pelo autor

Figura 3 – Índices de Liquidez

ANO:	2011	2012
GERAL	2,42	1,18
CORRENTE	2,27	1,25
SECA	2,27	1,25

Fonte: Elaborado pelo autor

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Com base nos resultados apresentados, observa-se que no ano de 2011, de acordo com o índice de liquidez geral, para cada R\$ 1,00 de dívida total da empresa, ela tinha R\$ 2,42 realizável a curto prazo, ou seja, conseguiria cumprir suas obrigações com folga. Já no ano de 2012, houve uma queda significativa; para cada um R\$ 1,00 devido, a empresa tinha apenas R\$ 1,18, ocasionando uma queda de mais de 50% em relação ao ano anterior.

Com relação ao índice de liquidez corrente, no ano de 2011 a empresa possuía para cada R\$ 1,00 devido R\$ 2,27 disponível. Em contrapartida, no ano de 2012 houve uma queda notória, e esse valor passou a ser de R\$ 1,18. Mesmo assim, a empresa apresenta uma situação favorável, pois seus investimentos no circulante, são suficiente para cobrir suas obrigações de curto prazo com uma folga de 18%. O fato da empresa, ser prestadora de serviços, faz com que o índice de liquidez seca, seja igual ao de liquidez corrente, pois a mesma, não possui estoque.

Figura 4 – Índices de Endividamento

ANO:	2011	2012
Participação de Capital de Terceiros	31%	75%
Garantias	100%	33%
Composição	100%	94%

Fonte: Elaborado pelo autor

SITUAÇÃO ECONÔMICA

De acordo o índice de endividamento, a empresa está aumentando sua participação de capital de terceiros, o que não é uma situação favorável, pois a empresa pode ficar a depender de dinheiro dos outros. No caso das suas garantias, a situação é mais desfavorável ainda, a empresa tem um percentual de 33%, o que não garante, nem a metade da cobertura de suas dívidas. Em relação à composição do endividamento, houve uma leve melhora no ano de 2012, pois no ano de 2011, 100% das obrigações eram a curto prazo, e no ano seguinte, esse percentual caiu para 94%.

Figura 4 – Índices de Rentabilidade

ANO:	2011	2012
Rentabilidade do Ativo	37%	-10%
Rentabilidade do PL	53%	-43%
Margem Líquida	12%	-8%
Giro do Ativo	3,02	1,29

Fonte: Elaborado pelo autor

ESTRUTURA DO CAPITAL

Com base nos resultados demonstrados na tabela, observa-se que a taxa de retorno do Ativo da empresa corresponde a 37% em 2011, comprovando que a empresa teve um bom retorno nesse período, enquanto que em 2012, esse percentual foi de -10%, devido aos seus financiamentos e empréstimos adquiridos para um melhor desenvolvimento.

No ano de 2011 a taxa de retorno do PL era de 53%, já no ano seguinte 2012 - 43%, ou seja, houve uma queda brusca de um ano para outro no retorno sobre o capital investido. Nesse caso, a taxa de retorno sobre o investimento oscilou negativamente em seu resultado.

A margem de lucro em 2011 era 12% em relação a sua receita. Em contrapartida em 2012, houve uma queda significativa, chegando a -8% no seu resultado.

Agora, quanto ao giro do ativo, em 2011 era 3,02 mostrando que a empresa tinha um resultado favorável em relação ao investimento do dinheiro, e que em 2012, esse valor

diminui para 1,29, mas mesmo assim, apesar dessa variação em seu giro, considera-se um índice estável.

6. CONCLUSÃO

Este trabalho propôs uma análise da empresa M A Promotora de Eventos Ltda, onde foi realizada uma análise das principais demonstrações contábeis com a finalidade de diagnosticar a situação econômica e financeira da empresa.

Nesse contexto, com a realização do presente estudo, foi possível constatar através da análise dos Índices de Liquidez que a empresa apresentou uma situação favorável ao se avaliar sua capacidade de saldar suas obrigações de curto prazo. Mesmo assim, a empresa precisa ficar em alerta, pois apresentou queda de seus índices de liquidez e essa situação pode apresentar problemas com o fluxo de caixa no futuro. Em relação aos Índices de Estrutura de Capital da empresa nos períodos avaliados, o índice de participação de capital de terceiros teve um aumento considerável, caracterizando um alto nível de endividamento. E finalmente, em relação aos Índices de Rentabilidade, considerou-se os lucros que a empresa obteve em relação aos investimentos realizados pelos proprietários e, Margem Líquida Rentabilidade do Ativo Rentabilidade do PL observa-se que a mesma apresentou um resultado favorável, atingindo bons resultados.

Diante de todas as mudanças no mundo, os gestores precisam estar atentos e envolvidos na implementação de estratégias que visam o alcance de objetivos e do crescimento organizacional. E, através da análise das demonstrações contábeis, uma organização consegue fornecer aos seus gestores informações técnicas importantes para o processo de tomada de decisões .

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanço**. 1º ed. São Paulo: Atlas 1981.

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços: Um Enfoque Econômico e Financeiro**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2006.p.191

BLATT, Adriano. **Estrutura e Avaliação das Demonstrações Financeiras e Contábeis**. São Paulo: MAKROS Books, 2001.

CERVO, A L.; BERVIAN, P. **A Metodologia científica**. 4. Ed. São Paulo: MAKRON, Books, 1996.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Ed. São Paulo: Atlas. 1991

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria Contábil**. 2. ed., São Paulo: Atlas, 1992.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2009.